

de prisão convencional por Sentença de 11 de Maio de 1874
que passou em julgado. = Consta do registro criminal
que o Sup^{te} por Sentença de 11 de Novembro de 1874
havia já sido condemnado a 2 annos de prisão cellu-
lar ou 3 de prisão maior com trabalho por crime de
roubo pelo que foi considerado reincidente. = Não
reputo o Sup^{te} digno de nenhuma das graças que
implorei.

Deus Guarde — A. S. A. Martin

1882
Março
27
Justiça

Nº 245

A re^a Maria Dias Pasqueira
pede perdão ou commutação
da pena que está cumprindo.

Reitor — Maria Dias Pasqueira pede perdão
da pena de degredo, a que foi condemnado pelos crimes de
homicídio e roubo na freguesia de Lousada. = Em 20 de Ma-
ço de 1879 e 24 de Setembro de 1880 teve a honra de re-
formar acerca de outros requerimentos do Sup^{te}. = Pelas
circunstancias alli expostas não a considero digno da gra-
ça que implorei.

Deus Guarde a V. M. — A. S. A. Martin

Nº 247

A re^a Henriqueta Anelina pede per-
dão ou commutação da pena que está
cumprindo

Reitor — Henriqueta Anelina presa nas cadeias da
freguesia de Viseu pede perdão da pena de prisão perpetua,
a que está condemnada pelo crime d'infanticídio = Foi
o Sup^{te} processada por ter morto e enterrado na casa, em
que vivia uma criança que dera à luz. No primeiro julgamen-
to o jury deu o crime por não provado. Anulando elle, e
em segundo julgamento decediu o jury por maioria a estar pro-
vado aquelle crime, que não fora commettido para occu-

tar a dehortaria, e que a ré não tinha bom comportamento anterior. = Por Sentença de 12 de Agosto de 1872 foi condemnada a prisão cellular perpetua e na alternativa a degresso perpetua em Africa, pena esta que o Tribunal da Relação do Porto substituiu pela de prisão perpetua, por Acórdão de 17 de Junho de 1873 sendo julgado de certo o recurso de revista interposto pela ré. = A Suplicante foi presa em 1 de Abril de 1872, e está encarcerada pelas más condições hygienicas e má alimentação que encontra na prisão como attesta o facultativo de parte do do hospital e da Camara d'aquella cidade, e é confirmado pelo Delegado da Comarca; tendo tido sempre bom procedimento e dedicacão ao trabalho. = Estas circumstancias que constam das informações do fisco Heus Procurador Regio e do Delegado da Comarca, me parecem recomendar a Sup^{te} a Real Clemencia; V. Ell. forem melhor o avaliar e decidir como mais conveniente seja. Deus Guarde a V. Ell. — A. A. Martins

Nº 252

O réu Joaquim de Oliveira pede perdão ou commutacão das penas que está cumprindo.

Sup^{te} = Joaquim de Oliveira, preso nas cadeias da Relação do Porto implora o perdão da pena de 12 annos de prisão a que foi condemnado na Comarca de Olivença pelos crimes de roubo e furto. = Pelas considerações que tive a honra de apresentar a V. Ell. informando em 18 de Fevereiro de 1880 igual pretencão da Sup^{te} não o repute mas circumstancias de obter o perdão que pede.

Nº 271

O réu Raphael Teófilo pede perdão ou commutacão da pena que está cumprindo.